ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS SOBRE O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2016

No respeito pelo disposto na Lei nº 62/2007, nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e na alínea f) do Regulamento do seu Conselho Geral, conjugada com a obrigatoriedade inscrita no ponto 3 do mesmo Regulamento, a Senhora Presidente submeteu aos membros externos do Conselho Geral, para parecer, o Relatório de Actividades do exercício de 2016.

Em conformidade com o descrito, os membros externos dão parecer favorável à aprovação do Relatório de Actividades de 2016, congratulando-se e louvando a equipa dirigente pelos resultados alcançados.

O relatório está bem estruturado pelos seis eixos do Plano Estratégico, é claro quanto à produção do exercício - quer no plano quantitativo quer qualitativo - e permite uma avaliação capaz de corrigir caminhos, exaltar virtudes e motivar toda a comunidade educativa - estudantes, docentes e não docentes - bem como relevar a sua relação com o meio envolvente - comunidade, instituições de saúde e de ensino. Porém, entendem os conselheiros que é desejável simplificar o próximo relatório, passando algumas das descrições para anexo e elaborar um sumário executivo que contenha a avaliação global.

O quadro seguinte ilustra o grau de cumprimento das metas em todos os eixos:

Eixo Estratégico	Medidas	Metas					
		Total de	Grau Cumprimento				
		Metas	S	С	СР	NC	NA
Formação	5	23	13	6	1	1	2
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	4	22	15	6	1	0	0
Prestação de Serviços à Comunidade	4	5	5	0	0	0	0
Internacionalização e Cooperação	4	13	12	0	0	1	0
Comunidade Educativa	4	23	14	7	1	0	1
Direção, Gestão, Desenvolvimento e Consolidação	5	14	0	6	7	1	0
Total	26	100	59	25	10	3	3

Legenda: S - Superado; C - Cumprido; CP - Cumprido Parcialmente; NC - Não Cumprido; NA - Não Avaliado

O desenvolvimento da atividade científica, o envolvimento no contexto da prática clínica, o esforço de internacionalização, o alargamento da rede de instituições científicas e tecnológicas

parceiras nacionais e internacionais, a crescente qualificação e aceitação da Escola, os resultados significativos de ações práticas de empreendedorismo e criatividade, o sucesso dos profissionais formados na instituição, entre outras, acrescentam um indiscutível reconhecimento à Escola e aos seus atores. A Escola está cada vez mais identificada como uma instituição de referência no quadro do ensino superior, quer no plano nacional quer internacional.

Algumas notas para reflexão: uma ligeira diminuição da procura por parte dos estudantes, um pequeno aumento da taxa de sucesso, a diversificação da oferta formativa, a mobilidade de docentes, a adoção de estímulos ao empreendedorismo e à criatividade, o entrosamento com a comunidade através de projectos, a participação de investigadores externos, o contínuo desenvolvimento da produção e divulgação científica e a relevância que assume a valorização do capital humano como suporte de toda a actividade desenvolvida e onde através das metas, acções e resultados correspondentes a todos os eixos estratégicos se mostra o sentido de responsabilidade, individual e colectiva, comungado e reflectido nos processos de trabalho e nos seus resultados.

Em conclusão e coerência com o exposto, os membros externos do Conselho Geral são favoráveis à aprovação do relatório de actividades de 2016, saúdam as lideranças e os responsáveis pela capacidade de união e motivação, que permitiu alcançar, e em alguns casos ultrapassar, os resultados estimados e cuja consistência garante uma continuidade de evolução para o futuro.

Por último, propomos que se aprove um voto de louvor à equipa dirigente e a toda a comunidade educativa da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

O Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

(João Vasco Ribeiro)

Coimbra, 21 de abril de 2017